



A atuação do psicólogo em um cenário pós pandemia: isolamento social de crianças e adolescentes

Autor(res)

Karen Setenta Loiola
Pablo Henrique Dos Santos Barbosa
Heron Flores Nogueira
Doyane Kate Soares Vieira
Nayla Júlia Silva Pinto
Rosana Da Silva Lima
Luciene Alves Dos Santos Silva
Rachel De Oliveira Rabelo
Marina Leite

Categoria do Trabalho

TCC

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA TAGUATINGA SHOPPING

Introdução

Em 2019 um novo coronavírus surgiu em Wuhan, pesquisadores descobriram que ele era responsável por uma pneumonia viral, que é a causa do COVID-19. Devido a sua propagação em nível mundial, a OMS declarou a COVID-19 como uma pandemia.

A reflexão acerca dos problemas de saúde mental em um contexto pós pandemia é de suma importância, pois esse é um problema de saúde pública recente e ainda não foram delimitadas quais foram as consequências desse novo normal. Diante disso fica o questionamento "Quais as consequências na saúde mental de crianças e adolescentes após o isolamento social da pandemia de COVID-19?".

Por isso é necessário compreender a ação do psicólogo no cenário pós pandemia e entender quais foram as consequências do isolamento social. É importante entender os impactos da pandemia de COVID-19, compreender o cenário pós pandemia e sua influência na saúde mental de crianças e adolescentes e conhecer as contribuições da psicologia ao enfrentamento das consequências do COVID-19.

Objetivo

O objetivo desta pesquisa foi compreender a ação do psicólogo no cenário pós pandemia e entender quais foram as consequências do isolamento social durante o período pandêmico em crianças e adolescentes, a fim de identificar estratégias de intervenção durante a pandemia de COVID-19 e no período de adaptação ao período pós-pandêmico.

Material e Métodos

Para realização desta revisão bibliográfica, foi realizada uma pesquisa nas bases de dados PUBMED, Scientific



Electronic Library Online (SciELO) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). O período dos artigos pesquisados serão os trabalhos publicados nos últimos 2 anos: 2021 a 2022. As palavras-chave utilizadas na busca serão: “Covid-19” “Saúde mental” e “Pós-pandêmico”.

Os critérios de inclusão foram estudos qualitativos e quantitativos, revisões de literatura e estudos teórico-reflexivos, publicados em inglês ou português que se relacionavam diretamente ao tema. Não houve restrições quanto ao período de publicação dos estudos. Foram excluídos da análise estudos duplicados, editoriais, teses e dissertações.

Resultados e Discussão

Pesquisas foram feitas para descobrir o impacto do isolamento social, Mata et al. (2021) afirma que 68% das crianças tiveram problemas psicológicos e sentiram preocupação, desamparo e medo, a literatura afirma ainda que “estudos relataram perturbação emocional, depressão, estresse, irritabilidade, insônia, sintomas de estresse pós-traumático, raiva e exaustão emocional” (SAURABH; RANJAN, 2020 p. 535).

O psicólogo deve atuar nas fases de pré-impacto, no impacto e nos pós-impacto, a primeira fase é importante pois auxilia na promoção da saúde mental, na segunda fase o profissional deve estar preparado para minimizar os danos emocionais e psicológicos, contribuir para o processo de adaptação à nova realidade e a última fase o objetivo é a reconstrução das comunidades, sempre priorizando a subjetividade das pessoas, além disso o psicólogo precisa ter um olhar generalista e olhar para complexidade de uns pós-trauma e não se limitar apenas a um diagnóstico (TRINDADE; SERPA, 2013).

Conclusão

Diante do isolamento social imposto pela COVID-19, a saúde mental da população sofreu um grande impacto. Crianças e adolescentes foram afetados de forma intensa, com aumento de problemas psicológicos. A intervenção terapêutica é um recurso importante e essencial para minimizar esses impactos, com a promoção do acolhimento e o apoio psicológico é possível tratar os sintomas criados pelo trauma. Novos estudos serão necessários para avaliar a atuação do psicólogo após período pandêmico.

Referências

- MATA, A. A. da; SILVA, A. C. F. L. e; BERNARDES, F. de S.; GOMES, G. de A.; SILVA, I. R.; MEIRELLES, J. P. S. C.; SOARES, L. G.; GARCIA, L. P. C.; FERREIRA, M. B. S.; BERNARDES, P. de S.; BECHARA, L. de S. Impacto da pandemia de COVID-19 na saúde mental de crianças e adolescentes: uma revisão integrativa. Disponível em: <https://doi.org/10.34117/bjdv7n1-466>. Acesso em: 23 nov. 2022.
- SAURABH, K.; RANJAN, S. Compliance and Psychological Impact of Quarantine in Children and Adolescents due to Covid-19 Pandemic. Indian Journal of Pediatrics, v. 87, n. 7, p. 532–536, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s12098-020-03347-3>. Acesso em: 06 out. 2022.
- TRINDADE, M. C.; SERPA, M. G. O papel dos psicólogos em situações de emergências e desastres. Estudos e Pesquisas em Psicologia, v. 13, n. 1, p. 279–297, 2013. Disponível em: <https://doi.org/10.12957/epp.2013.7936>. Acesso em: 08 out. 2022.